



## VÍDEOS DE ANIMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL: SCOPING REVIEW COM PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

<sup>1</sup> Anna Alice Carmo Gonçalves; <sup>2</sup> Monise de Melo Bispo; <sup>3</sup> Mariana Freire Fernandes; <sup>4</sup> Simone Karine da Costa Mesquita; <sup>5</sup> Rhayssa de Oliveira e Araújo; <sup>6</sup> Isabelle Katherinne Fernandes Costa.

<sup>1,2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;  
<sup>3</sup> Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; <sup>4</sup> Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;  
<sup>5,6</sup> Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**Área temática:** Inovações em Ensino e Educação em Saúde

**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

**E-mail dos autores:** annaalice100@gmail.com<sup>1</sup>; monisebispo@gmail.com<sup>2</sup>  
mariana.freire.712@ufrn.edu.br<sup>3</sup>; simone.karine@hotmail.com<sup>4</sup>; rhayssa.araujo@ufrn.br<sup>5</sup>;  
isabellekfc@yahoo.com.br<sup>6</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A educação sexual é ferramenta de transformação social e cultural capaz de mudar valores, comportamentos e normas relacionadas à sexualidade. Nesse sentido, novas tecnologias como os vídeos de animação tornam esse processo acessível, dinâmico e interativo, sendo capaz de desmistificar mitos e equívocos comuns sobre a sexualidade, enquanto promovem uma abordagem positiva e inclusiva do assunto para uma ampla audiência. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar vídeos de animação de educação em saúde sexual na literatura e no Youtube **MÉTODOS:** Trata-se de estudo do tipo *scoping review* com prospecção tecnológica. Foram realizadas buscas na ColecionaSus via BVS, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) via BVS, Base de Dados de Enfermagem Brasileira (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science, Theses Canadá e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na plataforma de vídeos *YouTube*. **RESULTADOS:** A amostra escolhida aborda temas relacionados ao planejamento reprodutivo, HIV E HPV, seis deles oriundos da literatura cinzenta e os outros dois da plataforma de vídeos YouTube. **CONCLUSÃO:** Os vídeos de animação se apresentaram como uma ferramenta eficaz no processo de educação em saúde sexual pois aproximam a informação, tornando-a mais interativa e acessível.

**Palavras-chave:** Saúde Sexual e Reprodutiva, Educação em Saúde, Filme e Vídeo Educativo.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação sexual refere-se a uma ferramenta de transformação social e cultural capaz de mudar valores, comportamentos e normas relacionadas à sexualidade, tendo o potencial de promover atitudes mais informadas, responsáveis e comprometidas com sua seriedade (AUWEL; GLEYSE, 2022; VARGAS; BEERBAUM; BOFF, 2022). Apesar da importância clara de sua discussão, a





sociedade apresenta um conhecimento muitas vezes considerado incompleto ou inadequado dessa temática, necessitando, assim, da elaboração de recursos educacionais que gerem empoderamento do usuário no seu processo de cuidado (ARDENTE *et al.*, 2021; VARGAS; BEERBAUM; BOFF, 2022).

Nesse sentido, com a popularização dos *smartphones*, o YouTube™ tornou-se uma importante ferramenta para o compartilhamento de vídeos, sendo amplamente utilizado pela comunidade que constantemente expressa sua opinião sobre o conteúdo assistido e o tema abordado, sendo uma aliada na promoção e divulgação de informações (BASCH *et al.*, 2020; GIMENEZ-PEREZ *et al.*, 2018; LI *et al.*, 2020).

Desse modo, o desenvolvimento de tecnologias que facilitam a difusão sobre educação em saúde no meio popular, como a elaboração de vídeos educativos de animação, é de extrema relevância devido a sua linguagem acessível, dinâmica e interativa, fácil acesso e eficácia em sua utilização, desmistificando mitos e equívocos comuns sobre a sexualidade, enquanto promovem uma abordagem positiva e inclusiva do assunto para uma ampla audiência (BENTO; MODENA; CABRAL, 2018; FRAZÃO; GUSMÃO; GUEDES, 2022).

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é identificar e caracterizar vídeos de animação de educação em saúde sexual na literatura e no Youtube.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo *scoping review* com prospecção tecnológica utilizando as bases metodológicas indicadas pelo Instituto Joanna Briggs. Dessa forma, esta revisão seguiu as seguintes etapas, nesta ordem: definição do tema da pesquisa, elaboração do objetivo e questão de pesquisa, identificação e seleção dos estudos e vídeos relevantes conforme critérios pré-definidos, mapeamento de dados, sumarização dos resultados e, por fim, apresentação dos resultados. A questão de pesquisa foi elaborada por meio do método Population, Concept and Context (PCC), segundo orienta o Instituto Joanna Briggs. Nesse sentido, constituiu-se da seguinte forma: quais as características dos vídeos de animação existentes na literatura e no *YouTube* sobre educação em saúde sexual?

Os descritores foram escolhidos no Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), resultando nos seguintes cruzamentos: (Filme e vídeo Educativo or instructional film and vídeo or película y video educativos) OR (Animação OR Animation OR Animacion) OR (Recursos Audiovisuais OR Audiovisual Ads OR Recursos Audiovisuales) AND (Educação em Saúde OR health education OR educación en salud). Foi realizada a leitura do título e dos resumos dos artigos e posteriormente, a



leitura do artigo completo para compor a amostra. Seguiram-se as recomendações da Joanna Briggs Institute e do Prisma International Guide, com registro na Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/QARWT)

A busca pelos vídeos ocorreu durante o mês de julho de 2022, nas seguintes bases de dados: ColecionaSus via BVS, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) via BVS, Base de Dados de Enfermagem Brasileira (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science. E na literatura cinzenta Theses Canadá e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O cruzamento utilizado foi: (Filme e vídeo Educativo or instructional film and vídeo or película y video educativos) OR (Animação OR Animation OR Animacion) OR (Recursos Audiovisuais OR Audiovisual Ads OR Recursos Audiovisuales) AND (Educação em Saúde OR health education OR educación en salud).

A busca foi realizada por dois revisores e foram utilizados como critérios de inclusão documentos ou vídeos disponíveis na íntegra, gratuitamente, em todos os idiomas, que abordaram o tema de animação e responderam ao objetivo do estudo. Como critérios de exclusão, arquivos que não atenderam ao objetivo da pesquisa, duplicatas, vídeos que apresentavam apenas um momento de animação e vídeos de representantes comerciais com o intuito de divulgação de produtos.

Para a prospecção tecnológica na plataforma de vídeos *YouTube*, foram utilizados os descritores registrados no DeCS: “Animação” e “Educação em Saúde foram”. Foram analisados os conteúdos pelo título, capa dos vídeos e a descrição, após essa filtragem, os vídeos foram assistidos na íntegra. Foram extraídos dos artigos: título, base de dados, link, duração do vídeo, ano de postagem, público alvo, tema e idioma. Já dos vídeos do *YouTube* foram extraídos: título, link, duração, ano de postagem, número de visualizações, idioma. Os dados foram organizados em planilhas no *Microsoft® Office Excel* para melhor organização e interpretação dos achados adquiridos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 29.485 artigos nas bases de dados. Após a leitura dos títulos e dos resumos, resultaram 32 para serem lidos na íntegra. Após a eliminação de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obtiveram-se seis estudos para compor a amostra.

Na plataforma de vídeos *YouTube*, a quantidade de arquivos resultantes da busca não é mostrada, entretanto a página apresentada após a aplicação da chave de busca foi vista de maneira





integral e os vídeos foram selecionados a partir da leitura do título e da capa. Dessa forma, 12 vídeos foram escolhidos para serem assistidos em sua totalidade e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em dois vídeos para serem incluídos nos resultados desta pesquisa.

Link	Título	Visualizações	Ano de Postagem	Duração	Temática	Idioma
<a href="#">1</a>	Animação pílula	1700	2020	0:46	Planejamento Reprodutivo	Português (Brasil)
<a href="#">2</a>	Animação Preservativos	18.612	2020	1:29	Planejamento Reprodutivo	Português (Brasil)

Quadro 1: Caracterização dos vídeos da prospecção tecnológica.

Título do Estudo	Base de dados	Ano de Publicação	Duração	Temática
Construção de uma tecnologia educativa audiovisual sobre planejamento familiar voltada para o adolescente do sexo masculino	BDTD	2019	9:09	Planejamento Reprodutivo
Construção e validação de vídeo educacional para adesão à vacinação do papilomavírus humano	BDTD	2016	11:53	Vacina contra o Vírus do Papiloma Humano (HPV)
Tecnologia educativa: planejamento reprodutivo e prevenção da gravidez em adolescentes	BDTD	2020	4:30	HIV
Construção e validação de vídeo educativo sobre infecção sexualmente transmissível para surdos	BDTD	2020	10:26	HIV
Aprendizado de surdos e ouvintes portugueses sobre preservativo masculino após utilização de vídeo educativo	BDTD	2020	10:47	Planejamento Reprodutivo
Tecnologia assistiva para educação de surdos sobre saúde sexual e uso do preservativo	BDTD	2019	9:25	Planejamento reprodutivo

Quadro 2: Caracterização dos estudos da *Scoping Review*.

Os vídeos podem ser utilizados como ferramentas eficazes na prevenção da ocorrência de doenças. Dessa forma, vídeos de animação sobre planejamento reprodutivo e infecções sexualmente transmissíveis promovem a educação em saúde, sobretudo para os jovens, parcela da população que



mais carece dessas informações e também a que mais utiliza essas plataformas. Portanto, o processo educativo é transformado em um momento dinâmico e difere dos padrões convencionais, permitindo assim, a ampliação acerca da temática e caminhando para a minimização dos impactos que a falta dessas informações podem trazer para este público (AMORIM, 2018; COSTA, 2021).

Outro fator relevante é a linguagem dos vídeos para adequar-se ao público alvo, bem como maximizar a disseminação das informações. Assim, foi possível encontrar na literatura a construção de vídeos inclusivos para a comunidade surda, que possui especificidades quanto à sua forma de comunicar-se e, infelizmente, enfrenta desafios no recebimento de informações, sobretudo de educação em saúde, caracterizando uma alta taxa de incidência e prevalência nesta população de doenças infecciosas, muitas vezes pela falta informações acerca das maneiras de prevenção e entendimento dos efeitos das doenças (PIMENTEL, 2018).

A duração dos vídeos é também um aspecto importante, uma vez que, sabe-se que vídeos de duração mais curta são melhores recebidos pelo público no contexto da educação. Desta forma, foi possível notar a maior quantidade de vídeos de curta duração. No entanto, apesar de surgir como uma forma prática e rápida de disseminação de conhecimento, não é possível garantir a acurácia das informações contidas nos vídeos indexados na plataforma. Não raro, os vídeos disponíveis no YouTube apresentam conteúdos de baixa qualidade. (FLEMING; REYNOLDS; WALLACE, 2009; VILLA *et al.*, 2021).

Em estudo realizado, Villa *et al.* (2021) demonstra que alguns vídeos, embora sejam disponibilizados por contas autodeclaradas como de profissionais da saúde, podem conter informações pouco acuradas ou inverídicas, culminando em um conteúdo pouco confiável. Este fato constitui-se ainda como grande problemática quando observa-se que a identidade da conta que disponibiliza o vídeo pode gerar uma falsa sensação de confiança.

Nota-se que as plataformas digitais são amplamente utilizadas por jovens. Desta forma é possível traçar um paralelo com os temas que mais emergiram, sendo estes o HPV, o HIV e o planejamento reprodutivo. É sabido que é durante a juventude que, usualmente, os indivíduos passam por suas primeiras experiências sexuais. Portanto, temas relacionados à sexualidade podem surgir como interesse para os mais jovens. (MATOS *et al.*, 2022)

#### 4 CONCLUSÃO





O presente estudo foi capaz de mapear as características que se apresentam em vídeos de animação existentes na literatura e no *YouTube* sobre educação em saúde sexual. Os vídeos encontrados tratavam de diferentes assuntos relacionados ao tema, como o planejamento reprodutivo e a disseminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como o HIV.

Assim, nota-se que os vídeos são uma forma de aproximar a informação, tornando-a mais interativa e acessível. Compreender as características associadas a estes pode subsidiar a confecção de vídeos sobre diferentes temas, de forma a proporcionar a disseminação de informações ainda pouco acessíveis.

## REFERÊNCIAS

- ARDENTE, A. C. S. *et al.* A enfermagem na abordagem com adolescentes durante uma roda de conversa: um relato de experiência. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 4, n. 3, p. 132-144, 29 nov. 2021.
- AMORIM, D. N. P. *s et al.* Aplicativos móveis para a saúde e o cuidado de idosos. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 58-71, jan./mar. 2018.
- AUWEL, F.; GLEYSE, J. Educação sexual: o bode expiatório dos programas escolares franceses. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1–27, e13896, Jun. 2022.
- BASCH, C. E. *et al.* The Role of YouTube and the Entertainment Industry in Saving Lives by Educating and Mobilizing the Public to Adopt Behaviors for Community Mitigation of COVID-19: Successive Sampling Design Study. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 6, n. 2, p. e19145, 21 abr. 2020.
- BENTO, S. F. V.; MODENA, C. M.; CABRAL, S. dos S. Produção de vídeos educativos sobre saúde a partir da interlocução entre estudantes e pesquisadores. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 12, n. 3, 2018.
- COSTA, M. S. *et al.* Videos about Covid-19 for People with Disabilities: Contributions of the analysis in the light of the Cognitive Theory of Multimedia Learning. *New Trends in Qualitative Research*, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 8, p. 275–283, 2021. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/416>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- FLEMING, S.E; REYNOLDS, J.; WALLACE, B. Lights... Camera... Action! A Guide for Creating a DVD/Video. **Nurse Educator**, v. 34, n. 3, p. 118-121, 2009. Acesso em 2 ago. 2023
- FRAZÃO, L. R. S. B.; GUSMÃO, T. L. A. de; GUEDES, T. G. Construção e validação de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais sorodiscordantes. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 27, mar. 2022.
- GIMENEZ-PEREZ, G. *et al.* Are YouTube videos useful for patient self-education in type 2 diabetes? **Health Informatics Journal**, p. 146045821881363, 29 nov. 2018.
- LI, H. O. Y. *et al.* YouTube as a Source of Information on COVID-19: A Pandemic of Misinformation? **SSRN Electronic Journal**, 2020.
- MATOS, R. *et al.* Uma análise sobre o conhecimento dos jovens sobre a prevenção de IST e promoção da saúde. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 18, n. 4, 2022. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/11386>. Acesso em: 2 ago. 2023.
- PIMENTEL, K. S. *et al.* Produção e Avaliação de Vídeos em Libras para Educação em Saúde. **Revista Educação Especial**, [S.L.], v. 31, n. 60, p. 181-195, 11 mar. 2018.
- VARGAS, R. S. de; BEERBAUM, A. V.; BOFF, E. T. de O. Educação Sexual para a Diversidade: Questões de Gênero e o Contexto Escolar. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 34, n. 109, p. 157-173, jan./abr. 2019.
- VILLA, L. S. C. *et al.* Avaliação da qualidade dos vídeos sobre câncer de mama mais visualizados no YouTube: relevância para promoção da saúde da mulher. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 15, n. 3, 2021.

